

Independência e harmonia

RAUL PILLA

PODE o presidente da República ser convocado a depor perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito? Parece haver quem o conteste, não obstante os precedentes nossos e alheios. Invoca-se, para isto, o malfadado princípio da independência e harmonia dos poderes, com que se pretende justificar as absurdidades do sistema presidencial.

Vá lá. Concedamos possa haver detrimento da independência do presidente da República. Mas o princípio constitucional, expresso no artigo 36 da Constituição vigente, não é o «independência», senão o da «independência e harmonia» dos poderes. Estes são, não só «independentes», mas também, e simultaneamente, «harmônicos». Para que tal harmonia se produza e mantenha, mister se faz aceite cada poder as prescrições dos demais poderes, desde que constitucionais e legais.

E', pois, justamente, em virtude do princípio invocado, que, sendo convidado a fazê-lo o sr. presidente da República não poderá deixar de depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, adotados naturalmente os estilos condizentes com o seu alto cargo. Vou além: ninguém tanto como o sr. presidente da República estaria obrigado a depor. Com efeito, ao cidadão comum, só a lei obrigaria; ao cidadão investido na Presidência, obrigaria a Constituição, por um dos seus princípios fundamentais, além da lei comum, que

a todos igualmente se aplica.

Demais, se alguma consistência pudesse ter, a objeção ensaiada pelo eminente líder da maioria importaria na anulação das Comissões Parlamentares de Inquérito. E' evidente que, ao dispôr criem a Câmara dos Deputados e o Senado Federal comissões de inquérito sobre o fato determinado, visou principalmente o artigo 53 da Constituição os atos dos demais poderes, pois a simples investigação dos próprios atos do Legislativo se inscreveria no âmbito regimental. Mas, invocado, tal como se pretende, o princípio da independência dos poderes, inconstitucionais teriam sido todas as Comissões Parlamentares de Inquérito até agora criadas, pois incidiram sobre atos de outro poder e lhe violaram a independência...